

364

**DIVERSIDADE DA FAUNA DE INVERTEBRADOS LÓTICOS EM DUAS MICROBACIAS DO RIO MAQUINÉ (BARRA DO OURO, MAQUINÉ, RS).** *Leonardo Franco Schneider, André Frainer Barbosa, Gilberto Gonçalves Rodrigues (orient.)* (Departamento de Ecologia, UFRGS).

Estudos em comunidade de invertebrados aquáticos tem sido utilizados para a comparação e análise de sistemas aquáticos naturais e os sujeitos a influência antrópica. Os Arroios Solidão e Pavão, afluentes do rio Maquiné, que apresentam características diferenciadas quanto ao tipo de uso e conservação de seus trechos ao longo do curso d'água apresentam áreas naturais de Mata Pluvial Atlântica com formação primária e secundária de florestas e áreas de subsistência econômica (monoculturas de eucaliptos e grãos). Este trabalho teve como objetivos: a) o levantamento da estrutura da comunidade de organismos lóticos da região do vale do rio Maquiné, RS e b) a caracterização da diversidade da fauna de invertebrados bentônicos em duas microbacias da Bacia hidrográfica do Rio Maquiné. A análise de estrutura da comunidade de invertebrados bentônica foi realizada através da colonização de blocos de basalto em dois trechos dos cursos d'água, localizados na nascente e foz do Arroio Pavão e zona intermediária e foz do Arroio Solidão. Bolsas (30cm X 30cm) contendo blocos de basalto foram expostas e sazonalmente retiradas para a análise da colonização da fauna. Com uma rede de mão (malha 200 micras) as bolsas foram retiradas e o material foi lavado e triado em laboratório e após separados em níveis taxonômicos. Resultados preliminares constataam uma considerável riqueza de grupos de insetos aquáticos, principalmente, Chironomidae (Diptera), Trichoptera, Plecoptera, Ephemeroptera, Odonata, Coleoptera e Hemiptera, além de representantes de Mollusca e Acarina.